

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	171.861	156.040
1.01	Ativo Circulante	6.191	9.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.629	5.691
1.01.03	Contas a Receber	638	1.516
1.01.03.01	Clientes	292	245
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	346	1.271
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	342	1.242
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	4	29
1.01.06	Tributos a Recuperar	881	2.131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	881	2.131
1.01.07	Despesas Antecipadas	3	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40	0
1.01.08.03	Outros	40	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos Internos	38	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	165.670	146.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.373	1.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	327	721
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	327	258
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	1.046
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.046	1.046
1.02.02	Investimentos	163.863	144.437
1.02.02.01	Participações Societárias	163.863	144.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.614	20.823
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	141.249	123.380
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	234
1.02.03	Imobilizado	323	373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	323	373
1.02.04	Intangível	111	116
1.02.04.01	Intangíveis	111	116
1.02.04.01.20	Outros Intangíveis	111	116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	171.861	156.040
2.01	Passivo Circulante	574	503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173	28
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	134	8
2.01.02	Fornecedores	25	59
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	24	36
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	29
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	29
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	7
2.01.05	Outras Obrigações	352	380
2.01.05.02	Outros	352	380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	260	231
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	50	59
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	21	69
2.02	Passivo Não Circulante	65.026	65.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.752	64.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.752	64.116
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.752	64.116
2.02.02	Outras Obrigações	2.366	831
2.02.02.02	Outros	2.366	831
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	619	831
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	1.747	0
2.02.04	Provisões	908	867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	908	867
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	399	363
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62	57
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	106.261	89.723
2.03.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	78.522	47.614
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	1.907
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.607	36.585
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	0
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.511	30.908
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	0	-42.225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193	415	140	330
3.03	Resultado Bruto	193	415	140	330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.219	14.160	4.606	11.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.869	-2.793	-1.206	-2.267
3.04.02.01	Honorários	-34	-64	0	0
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-403	-791	0	0
3.04.02.03	Encargos Sociais	-100	-198	0	0
3.04.02.04	Doações	-200	-390	0	0
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-187	-195	0	0
3.04.02.07	Participação nos Lucros	-262	-262	-241	-247
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-683	-893	-965	-2.020
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.280	-1.280	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	460	460	456	456
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	460	460	456	456
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-1	-2	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.909	17.774	5.358	13.695
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.412	14.575	4.746	12.212
3.06	Resultado Financeiro	145	936	202	402
3.06.01	Receitas Financeiras	2.932	4.663	204	404
3.06.01.01	Receitas Financeiras	143	298	204	404
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, ativas	2.789	4.365	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.787	-3.727	-2	-2
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.697	-3.637	-2	-2
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, passivas	-90	-90	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.557	15.511	4.948	12.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.557	15.511	4.948	12.614
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.557	15.511	4.948	12.614
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03617	0,12310	0,03927	0,10011
3.99.01.02	PNA	0,14518	0,49417	0,15764	0,40187

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.557	15.511	4.948	12.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	699	1.027	-311	-725
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	331	659	-311	-725
4.02.02	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controlada	368	368	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.256	16.538	4.637	11.889

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	213	723
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.305	-989
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	15.511	12.614
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	74	86
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-17.774	-13.695
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	-13	-36
6.01.01.07	Provisões Constituições/Reversões	0	42
6.01.01.10	Juros e Variação da Dívida	-2.364	0
6.01.01.11	Perda de instrumentos derivativos	1.747	0
6.01.01.12	Baixa de investimentos	234	0
6.01.01.13	Provisão para perda do valor recuperável	1.280	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.518	1.811
6.01.02.01	Contas a receber	-47	-34
6.01.02.02	Outros Créditos	0	-10
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	-30	10
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	0	-11
6.01.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	407	2.237
6.01.02.06	Depósitos Judiciais em Garantia	0	-26
6.01.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-10
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-12	-18
6.01.02.09	Outros Ativos	-9	0
6.01.02.12	Fornecedores	-34	0
6.01.02.15	Participação nos Lucros	29	0
6.01.02.17	Contas a Pagar	97	40
6.01.02.19	Juros sobre Capital Próprio	1.297	-388
6.01.02.20	Outros Passivos	-180	21
6.01.03	Outros	0	-99
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.275	6
6.02.02	Compra de Ações de Controlada	-1.256	0
6.02.03	Pagamento pela Compra de Ativo Imobilizado	0	-1
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-19	-13
6.02.20	Outros	0	20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.062	729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.691	6.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.629	7.128

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.511	1.027	16.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.511	0	15.511
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.027	1.027
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.027	1.027
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	15.511	-42.216	106.261

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.614	-725	11.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.614	0	12.614
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-725	-725
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-725	-725
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	15.617	-889	116.785

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	875	786
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	415	330
7.01.02	Outras Receitas	460	456
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.107	-235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-790	-233
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.280	0
7.02.04	Outros	-37	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.232	551
7.04	Retenções	-74	-85
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74	-85
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.306	466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.437	14.099
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.774	13.695
7.06.02	Receitas Financeiras	4.663	404
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.131	14.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.131	14.565
7.08.01	Pessoal	1.160	1.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.117	1.048
7.08.01.02	Benefícios	0	377
7.08.01.03	F.G.T.S.	43	33
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	313	59
7.08.02.01	Federais	306	43
7.08.02.03	Municipais	7	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.147	434
7.08.03.01	Juros	3.637	0
7.08.03.02	Aluguéis	30	32
7.08.03.03	Outras	480	402
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	90	2
7.08.03.03.02	Doações, Royalties	390	400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.511	12.614
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.511	12.614

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	362.098	358.172
1.01	Ativo Circulante	151.522	162.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.531	103.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.559	3.128
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.559	3.128
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.432	1.737
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.127	1.391
1.01.03	Contas a Receber	10.187	20.543
1.01.03.01	Clientes	8.094	20.543
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.093	0
1.01.04	Estoques	39.483	25.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.237	8.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.237	8.960
1.01.07	Despesas Antecipadas	368	223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	157	896
1.01.08.03	Outros	157	896
1.02	Ativo Não Circulante	210.576	195.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.256	5.166
1.02.01.03	Contas a Receber	1.111	0
1.02.01.03.01	Clientes	901	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	210	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	78	524
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	78	524
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.067	4.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22	27
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	711	3.208
1.02.01.09.20	Outros Créditos	334	1.407
1.02.02	Investimentos	7.480	7.916
1.02.02.01	Participações Societárias	337	582
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	337	582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.143	7.334
1.02.03	Imobilizado	199.315	181.202
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.221	144.325
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	31.094	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	36.877
1.02.04	Intangível	1.525	1.389
1.02.04.01	Intangíveis	1.525	1.389
1.02.04.01.20	Outros	1.525	1.389

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	362.098	358.172
2.01	Passivo Circulante	78.084	75.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.362	522
2.01.01.01	Obrigações Sociais	521	392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.841	130
2.01.02	Fornecedores	12.532	16.808
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.516	10.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16	6.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.010	5.532
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.800	5.184
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.481	4.431
2.01.03.01.02	Outras Obrigações fiscais federais	1.319	753
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	164	319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	46	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.854	12.276
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.854	12.276
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	663	719
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.191	11.557
2.01.05	Outras Obrigações	13.917	16.941
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.737	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.737	0
2.01.05.02	Outros	10.180	16.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	197	281
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.420	5.884
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	3.561	166
2.01.05.02.06	Salários a pagar	100	0
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	64	59
2.01.05.02.08	Participação nos Lucros	260	231
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	578	10.320
2.01.06	Provisões	26.409	23.841
2.01.06.02	Outras Provisões	26.409	23.841
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros a Liquidar	20.154	22.243
2.01.06.02.05	Provisões de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	6.163	1.553
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	92	45
2.02	Passivo Não Circulante	175.167	190.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	132.129	147.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.129	147.519
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	132.129	147.519
2.02.02	Outras Obrigações	33.759	37.094
2.02.02.02	Outros	33.759	37.094
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	31.222	35.939
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	790	831
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	1.747	274
2.02.02.02.20	Outras Contas a Pagar	0	50
2.02.03	Tributos Diferidos	6.291	2.694
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.291	2.694

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04	Provisões	1.871	1.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.871	1.670
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.338	1.142
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86	81
2.02.04.01.05	Contingências Administrativas	447	447
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.117	1.031
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.117	1.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	108.847	92.244
2.03.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	121	71
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50	0
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimentos	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	78.522	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	3.453
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.607	58.607
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.511	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.536	2.521

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.157	102.874	39.084	77.675
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	166	338	0	0
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	320	647	337	671
3.01.03	Receita de Venda de Loteamento	374	935	482	897
3.01.04	Receita de Venda de Produtos	40.297	100.954	38.265	76.107
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.065	-75.736	-28.760	-56.385
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.065	-75.736	-28.760	-56.385
3.03	Resultado Bruto	9.092	27.138	10.324	21.290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.055	-12.822	-3.778	-7.869
3.04.01	Despesas com Vendas	-414	-1.067	-284	-726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.345	-12.368	-4.541	-9.037
3.04.02.01	Honorários	-118	-233	0	0
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-1.377	-3.544	0	0
3.04.02.03	Encargos Sociais	-427	-909	0	0
3.04.02.04	Doações	-200	-390	0	0
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-595	-867	-177	-311
3.04.02.19	Participação nos Resultados de Empregados e Administradores	-262	-262	-361	-367
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-3.366	-6.163	-4.003	-8.359
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.314	-1.314	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.094	16.410	1.062	2.088
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	6.131	14.884	1.011	2.034
3.04.04.02	Outras Receitas	553	564	51	54
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	410	962	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.076	-14.483	-15	-194
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-94	-218	0	0
3.04.05.02	Sinistros	-5.368	-13.019	0	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-358	-891	0	0
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-256	-355	-15	-194

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.037	14.316	6.546	13.421
3.06	Resultado Financeiro	4.212	6.414	-530	2.056
3.06.01	Receitas Financeiras	13.406	22.156	6.185	13.992
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.665	8.052	3.837	6.496
3.06.01.02	Variações monetárias e cambias, ativas	8.741	14.104	2.348	7.496
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.194	-15.742	-6.715	-11.936
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.315	-12.477	-2.576	-4.249
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, passivas	-1.879	-3.265	-4.139	-7.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.249	20.730	6.016	15.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.735	-5.253	-989	-2.782
3.08.01	Corrente	393	-1.752	-628	-1.328
3.08.02	Diferido	-2.128	-3.501	-361	-1.454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.514	15.477	5.027	12.695
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.514	15.477	5.027	12.695
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.557	15.511	4.948	12.614
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-43	-34	79	81
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35825	0,12283	0,03990	0,10075
3.99.01.02	PNA	0,14381	0,49309	0,61016	0,40445

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.557	15.511	4.948	12.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	699	1.027	-311	-725
4.02.01	Ajuste de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	331	659	-311	-725
4.02.02	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controlada	368	368	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.256	16.538	4.637	11.889
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.256	16.538	4.637	11.889

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.323	2.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.591	15.056
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	20.330	12.614
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.370	2.423
6.01.01.03	Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	53	0
6.01.01.04	Provisão para Perdas nos Estoques	134	0
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	-7.519	0
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	-436	58
6.01.01.08	Perda de Instrumentos Derivativos	1.747	0
6.01.01.09	Provisões Constituições e Reversões Judiciais/Sinistros	364	-39
6.01.01.10	Baixa de Investimentos	234	0
6.01.01.11	Provisão para Perda ao Valor Recuperável	1.314	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.572	-12.255
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10.375	-3.522
6.01.02.02	Estoques	-14.540	-9.462
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.251	-1.819
6.01.02.04	Impostos s/ Imobilizado	2.496	0
6.01.02.05	Crédito com Empresas Ligadas	459	2.237
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.802	-1.584
6.01.02.07	Fornecedores	-3.767	0
6.01.02.08	Forfainting	-1.638	0
6.01.02.09	Salários e Encargos	819	0
6.01.02.10	Participações nos Lucros	29	0
6.01.02.11	Débitos com Operações de Seguros	2.204	1.881
6.01.02.12	Contas a Pagar	1	362
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-4.464	-1.139
6.01.02.14	Impostos Pagos	-93	0
6.01.02.15	Demais Passivos	-1.286	-211
6.01.02.16	Juros Pagos	-1.902	0
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.030	0
6.01.02.18	Créditos Tributários Diferidos	-182	1.001
6.01.02.20	Depósitos Judiciais e em Garantia	0	1
6.01.03	Outros	304	130
6.01.03.01	Débitos com Empresas Ligadas	-9	0
6.01.03.02	Juros sobre Capital Próprio	313	0
6.01.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	50
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	0	80
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.173	-10.276
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-23.985	-9.607
6.02.02	Venda de investimentos	10	0
6.02.03	Partes Relacionadas	-179	0
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-19	-262
6.02.05	Imóveis de renda	0	20
6.02.20	Outros Investimentos	0	-427

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.842
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.842
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.850	-5.503
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	399.146	80.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	378.296	74.623

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	50	50
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	50	50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.511	1.027	16.538	2.536	19.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.511	0	15.511	2.536	18.047
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.027	1.027	0	1.027
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.027	1.027	0	1.027
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	15.511	-42.216	106.261	2.586	108.847

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893	0	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896	0	104.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.614	-725	11.889	2.507	14.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.614	0	12.614	2.507	15.121
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-725	-725	0	-725
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-725	-725	0	-725
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	15.617	-889	116.785	2.507	119.292

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	119.187	92.022
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	102.180	77.004
7.01.02	Outras Receitas	17.007	15.018
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	647	850
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	14.852	14.126
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	32	0
7.01.02.20	Outras Receitas	1.476	42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.163	-62.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-62.992	-45.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.301	-4.375
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.314	0
7.02.04	Outros	-15.556	-12.862
7.02.04.01	Despesas com Vendas	-1.067	-726
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-218	-202
7.02.04.03	Sinistros	-9.979	-11.932
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-3.040	0
7.02.04.20	Outras	-1.252	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.024	29.652
7.04	Retenções	-5.678	-3.562
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.678	-3.562
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.346	26.090
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.074	6.573
7.06.02	Receitas Financeiras	22.209	6.573
7.06.03	Outros	-135	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.420	32.663
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.420	32.663
7.08.01	Pessoal	11.616	10.645
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.835	6.469
7.08.01.02	Benefícios	2.017	3.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	701	496
7.08.01.04	Outros	63	84
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	63	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.023	4.226
7.08.02.01	Federais	7.436	3.761
7.08.02.02	Estaduais	39	367
7.08.02.03	Municipais	548	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.304	5.043
7.08.03.01	Juros	5.716	0
7.08.03.02	Aluguéis	79	126
7.08.03.03	Outras	10.509	4.917
7.08.03.03.01	Doações, Royalties	390	400
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	10.119	4.517
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.477	12.749
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	54
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.511	12.614

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-34	81

## **Comentário do Desempenho**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

### **Ramo Industrial - Embalagens**

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das três maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

### **Participações Industriais do Nordeste S.A.**

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 15.511, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 17.774.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

##### (b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

#### 2.2 Consolidação

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

##### (i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As informações trimestrais consolidadas compreendem também as informações financeiras de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

##### (ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo.

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

Incluídas na consolidação	Participação no capital total - %	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	88,28	87,48
PIN Agropecuária Ltda.	99,99	99,99
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	76,30	60,01
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	76,30	60,01
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	38,15	30,01
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	38,15	30,01

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **2.3 Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

#### **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

#### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Nota 9).

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão *impaired*. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. As perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado de instrumentos de patrimônio líquido não são revertidas por meio da demonstração do resultado. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 10.

#### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 10.

#### (b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

#### (a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquido".

#### (b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

#### 2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### 2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### 2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.12 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.13 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

#### **2.14 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.15 Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.16 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### **2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **2.18 Benefícios a empregados**

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada Latapack-Ball oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

#### **2.19 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

#### **2.20 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização**

A controlada em conjunto Latapack-Ball fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

#### (c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### 2.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### 4 Operações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Quotas de fundos de investimentos (b)	4.428	5.549	14.098	14.570
Contas a receber (a)	292	146	268	1.217
Juros sobre capital próprio a receber (c)	342	1.242	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresas ligadas (d)	327	721	78	524
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) (e)	1.046	1.046	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Outras contas a pagar	5	5	-	8.199
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (a)	484	441	407	149
Receita de juros sobre capital próprio	398	456	-	-
Receitas financeiras	114	158	57	153
Receitas (despesas) de aluguel	(30)	(58)	552	356
Remuneração de administradores - pró-labore	(64)	(166)	(233)	(2.865)

(a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se a operações de mútuo em aberto com as empresas PIN Petroquímica e Latapack S.A.
- (e) Refere-se a AFAC's com as controladas PIN Agropecuária Ltda. (R\$ 1.036) e MSB Participações S.A. (R\$ 10).

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	1	-	1	-
Bancos	200	142	453	1.791
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	2.062	62.742
Quotas de fundos de investimento	4.428	5.549	75.116	34.207
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	4.899	4.642
	<u>4.629</u>	<u>5.691</u>	<u>82.531</u>	<u>103.382</u>

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos Balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

#### 6 Títulos de renda variável - consolidado

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

#### 7 Gestão de riscos

##### 7.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(a) Risco de mercado**

**(i) Risco cambial**

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 30 de junho de 2011</b>				
Empréstimos e financiamentos	17.854	48.163	81.259	2.707
Instrumentos financeiros derivativos	5.420	1.747	-	-
Fornecedores	12.532	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>				
Empréstimos e financiamentos	12.276	72.829	71.801	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	6.158	(274)	-	-
Fornecedores	16.808	-	-	-

**(d) Risco de preço**

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na *London Metal Exchange* (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

**8 Instrumentos financeiros derivativos - da controladora  
e da controlada em conjunto Latapack-Ball****Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550**

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora</b>
	<b>30 de junho de 2011</b>
	<b>Passivo</b>
NDF de troca de moedas (b)	1.747
Parcela não circulante	1.747

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho de 2011</b>		<b>31 de dezembro de 2010</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Contrato futuro (a)	808	898	1.106	873
NDF de troca de moedas (b)	2.318	4.118	87	92
Swap de troca de moedas (c)	-	1.454	-	3.293
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)	-	697	-	1.292
Contrato de opções (e)	-	-	198	608
	<b>3.127</b>	<b>7.167</b>	<b>1.391</b>	<b>6.158</b>
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)	-	-	-	(274)
	<b>3.127</b>	<b>7.167</b>	<b>1.391</b>	<b>5.884</b>
Parcela circulante	3.127	5.420	1.391	5.884
Parcela não circulante	-	1.747	-	-
	<b>3.127</b>	<b>7.167</b>	<b>1.391</b>	<b>5.884</b>

**(a) Contrato futuro**

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio futuro, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de junho de 2011, correspondem a R\$ 11.601 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 15.281).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

**(b) NDF de troca de moedas**

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (dólar americano) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 30 de junho de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 24.027.

Os valores de referência (*notional*) da NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de junho de 2011, correspondem a R\$ 23.761 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

O contrato de NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto, se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída em Simões Filho (Bahia). A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é maio de 2011. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

**(c) Swap de troca de moedas**

Os valores de referência (*notional*) dos Swaps de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de junho de 2011, correspondem a R\$ 7.876 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.166).

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Swap de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

#### (d) Swap de taxas de juros – hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxas de juros, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 30 de junho de 2011, correspondem a R\$ 44.666 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 138.702).

A controlada Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa *LIBOR* associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao *International Finance Corporation* (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.

#### (e) Contrato de opções

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de opções, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 32.482. Em 30 de junho de 2011 a controlada Latapack-Ball não tinha contratos de opções em aberto.

Em 31 de dezembro de 2010 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do Swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 30 de junho de 2011:

#### (1) Swap de troca de moeda - hedge fluxo de caixa - R\$/CDI (\*) para US\$

		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
	Risco	Cenário provável	
<i>Notional</i>		7.876	7.876
Taxa câmbio em 2010		1,6662	1,6662
Taxa câmbio estimada em 2011 (redução)		1,6000	0,8000
<i>Swap</i> (Ponta Passiva em moeda estrangeira)	Variação US\$	(1.276)	(3.114)
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$	1.276	3.114
<b>Efeito líquido</b>		-	-

(\*) *Swap* USD (ativo) x CDI (passivo) - ponta passiva CDI não incorre risco, uma vez que a operação protege a exposição em R\$ (Reais) do Balanço, aplicada em mesmo percentual do CDI.

#### Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swaps* registradas pela controlada Latapack-ball foram contratadas simultaneamente à exposição em R\$ (Reais) de Balanço (resultado) em valores equivalentes, trocando R\$ (Reais) por US\$ (Dólares americanos). Basicamente a parcela exposta corresponde à

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

caixa (contas à pagar e contas à receber e investimentos em renda fixa). Em 30 de junho de 2011, o valor de *Nocional* dessa operação da Latapack-ball era de R\$ 7.876.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 01 de julho de 2011, indicavam uma taxa de câmbio para o final de 2011 (cenário provável) de 1,6000 R\$/US\$, ante uma taxa de 1,8015 R\$/US\$ verificado no final do período de 30 de junho de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima e abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (1).

#### (2) Contratos Futuros LME - Alumínio (\*\*)

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
<i>Notional</i>		11.601	11.601	11.601
LME em 2010 (***)		2.350,67	2.350,67	2.350,67
LME estimado em 2011 (***)		2.530,00	1.897,50	1.265,00
Recebível cliente	Variação da LME	516	(2.196)	(4.908)
Contrato futuro (Ponta passiva em LME)	Variação da LME	(516)	2.196	4.908
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-

(\*\*) Não apresenta risco, pois este hedge é para proteção exclusiva do valor da *commodity* de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

(\*\*\*) Cotação de US\$ por tonelada

#### Análise de sensibilidade das contratos futuros

As operações de contratos futuros de commodities registradas pela Lalatpack-ball foram contratadas simultaneamente ao contrato de compromisso de venda para um único cliente, que assume toda a variação do metal Alumínio na LME (*London Metal Exchange*). Em 30 de junho de 2011, o valor de *Nocional* dessa operação da Companhia era de R\$ 11.601.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados das projeções do Banco Standard de Investimentos S.A., indicavam para o final de 2011 (cenário provável), cotação LME para Alumínio de US\$ 2.5530/tonelada, ante uma taxa de US\$ 1.931,39/tonelada verificado no período de junho de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (2).

#### (3) Swap de taxa de juros - hedge fluxo de caixa

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
<i>Notional</i>		44.666	44.666	44.666
LIBOR 6M em 2010		0,45656	0,45656	0,45656
LIBOR 6M estimado em 2011		0,55000	0,41250	0,27500
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da LIBOR 6M	(353)	(307)	(261)
Swap (ponta ativa em LIBOR 6M)	Variação da LIBOR 6M	353	307	261
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-

19 de 38

## Notas Explicativas

### Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

*Swap* de taxa de juros (*LIBOR*) não oferece risco, pois a operação troca risco da *LIBOR* flutuante por fixa (trava).

#### Análise de sensibilidade das operações de *swaps* de taxa de juros

As operações de *swap* de taxa de juros registradas pela Latapack-ball foram contratadas simultaneamente à um empréstimo em moeda estrangeira, com parcela de juros flutuante em *LIBOR*. Em 30 de junho de 2011, o valor de Nominal dessa operação da Companhia era de R\$ 44.666. Este derivativo não oferece risco, pois a operação troca risco da *LIBOR* flutuante por fixa (trava).

#### (4) *Non-deliverable forward* (NDF) de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (Dólares americanos) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 30 de junho de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 24.027.

		Cenário I Deterioração De 25%	Cenário II Deterioração De 50%
	Risco	Cenário provável	
<i>Notional</i>		24.027	24.027
Taxa câmbio estimada em 2011		1,6000	0,8000
Operação a termo	Variação R\$	(300)	(10.861)
Empréstimos em moeda estrangeira	Variação R\$	300	10.861
<b>Efeito líquido</b>		-	-

As operações a termo (NDF de troca de moedas) registradas pela Latapack-ball foram contratadas para cobertura de pagamentos em R\$ (Reais) relacionados com a instalação de uma nova linha de produção construída em Simões Filho (dezembro de 2010) e para construção da nova planta de Alagoinhas (fevereiro de 2011). Em 30 de junho de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 23.761 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

## 9 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Controladora

	Em 30 de junho de 2011	
	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.629	4.629
Outras contas a receber	4	4
Depósitos judiciais	169	169
Partes relacionadas	619	619
	<u>5.421</u>	<u>5.421</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Em 30 de junho de 2011</b>		
	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	-	61.752	61.752
Instrumentos financeiros derivativos	1.747	-	1.747
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	975	975
	<u>1.747</u>	<u>62.727</u>	<u>64.474</u>
	<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		
		<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.691	5.691
Outras contas a receber		29	29
Depósitos judiciais		174	174
Partes relacionadas		1.963	1.963
		<u>7.857</u>	<u>7.857</u>
	<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		
		<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos		64.116	64.116
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias		926	926
		<u>65.042</u>	<u>65.042</u>

**(b) Consolidado**

	<b>Em 30 de junho de 2011</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	82.531	-	82.531
Títulos de renda variável	-	2.432	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.127	3.127
Contas a receber e outras contas a receber	9.919	-	9.919
Depósitos judiciais	2.497	-	2.497
Partes relacionadas	346	-	346
	<u>95.293</u>	<u>5.559</u>	<u>100.852</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Em 30 de junho de 2011</b>			
<b>Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	-	149.983	149.983
Instrumentos financeiros derivativos	6.470	697	7.167
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	14.224	14.224
	<u>6.470</u>	<u>164.207</u>	<u>171.374</u>

<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	103.382	-	103.382
Títulos de renda variável	-	1.737	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.391	1.391
Contas a receber	20.298	-	20.298
Depósitos judiciais	2.255	-	2.255
Partes relacionadas	<u>524</u>	<u>-</u>	<u>524</u>
	<u>126.459</u>	<u>3.128</u>	<u>129.587</u>

<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>			
<b>Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	-	159.795	159.795
Instrumentos financeiros derivativos	4.866	1.292	6.158
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	30.654	30.654
	<u>4.866</u>	<u>190.449</u>	<u>196.607</u>

**10 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Contas a receber de clientes no País	292	245	8.191	20.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(97)	(97)
	<u>292</u>	<u>245</u>	<u>8.094</u>	<u>20.543</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A constituição e a baixa do contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 31). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 30 de junho de 2011, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 110 (2010 - R\$ 1.178) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 97 sobre os vencidos a mais de seis meses.

**11 Estoques - consolidado**

	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Produtos acabados	24.633	9.485
Produtos para revenda	65	738
Produtos em elaboração	270	5
Matérias-primas	6.982	6.443
Importações de matérias-primas em trânsito	253	2.604
Outros	7.573	6.251
Provisão para perdas na realização de estoques	(293)	(159)
	<u>39.483</u>	<u>25.367</u>

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Em 1º de janeiro	159	319
Diferencial de participação em controlada	-	87
Provisão para perdas na realização de estoques	207	476
Reversão de provisão (*)	(73)	(723)
Em 30 de junho/31 de dezembro	<u>293</u>	<u>159</u>

(\*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2011 e 2010 se refere a estoques vendidos durante esses períodos.

**12 Impostos a recuperar  
(não circulante) - consolidado**

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacaré - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2012 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13 Participações em controladas e controladas em conjunto**

	<b>Latapack S.A. (Controlada) em Conjunto</b>	<b>PQ Seguros</b>	<b>PIN Agro</b>	<b>MSB (*)</b>	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>Total 30 de junho de 2010</b>
<b>Informações relevantes em 30 de Junho de 2011</b>						
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	185.715	49.410	8.022	412		
Patrimônio líquido	185.129	19.715	4.661	270		
Lucro líquido (prejuízo) do período	22.556	229	368	(10)		
<b>Evolução dos investimentos</b>						
No início do período	123.380	15.979	4.293	551	144.203	91.761
Adição de investimentos, líquidas de baixas	-	1.256	-	-	1.256	-
Realização do deságio de investimento	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	659	368	-	-	1.027	(725)
Juros sobre capital próprio deliberado	-	(397)	-	-	(397)	-
Resultado de equivalência patrimonial	17.210	198	368	(2)	17.774	13.695
<b>No fim do período</b>	<b>141.249</b>	<b>17.404</b>	<b>4.661</b>	<b>549</b>	<b>163.863</b>	<b>104.731</b>

(\*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504.

Todas as subsidiárias e controladas em conjunto incluídas no processo de consolidação do Grupo foram revisadas pelos mesmos auditores independentes.

**14 Propriedade para investimento - Consolidado**

	<b>30 de junho de 2011</b>			<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Taxas anuais de depre- ciação -%</b>
<b>Controlada PQ Seguros</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.791)	6.640	6.831	4 e 5
Terrenos	503	-	503	503	-
	<b>9.934</b>	<b>(2.791)</b>	<b>7.143</b>	<b>7.334</b>	

## Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas ControladasNotas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 15 Imobilizado

Em 30 de junho de 2011						
Consolidado						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.143	-	-	326	-	3.469
Benfeitorias em terceiros	3.258	-	(4)	78	(195)	3.137
Edifícios	22.498	-	-	1.021	(585)	22.934
Instalações	6.772	-	-	192	(371)	6.593
Máquinas e equipamentos	98.454	46	(60)	24.838	(3.993)	119.285
Ferramentas	1.211	-	-	385	(274)	1.322
Móveis e utensílios	2.120	-	(4)	2.641	(340)	4.417
Veículos	94	-	-	(2)	(8)	84
Computadores	1.426	1	(11)	108	(153)	1.371
Benfeitorias	192	4	-	-	(26)	170
Pastagem	457	3	-	-	(29)	431
Total em operação	139.625	54	(79)	29.587	(5.974)	163.213
Imobilizado em andamento	36.877	23.804	-	(29.587)	-	31.094
Peças para reposição	4.594	308	-	-	-	4.902
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
	<u>181.202</u>	<u>24.166</u>	<u>(79)</u>	<u>-</u>	<u>(5.974)</u>	<u>199.315</u>

Em 31 de dezembro de 2010							
Consolidado							
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Diferencial de participação	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	-	131	-	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3	-	-	-	3.459	(204)	3.258
Edifícios	6.197	-	-	1.680	15.311	(689)	22.499
Instalações	842	-	(5)	223	6.236	(524)	6.772
Máquinas e equipamentos	35.093	2.582	(130)	9.507	58.794	(7.392)	98.454
Ferramentas	1.295	-	-	351	82	(517)	1.211
Móveis e utensílios	540	11	(22)	115	1.672	(196)	2.120
Veículos	51	-	(34)	13	85	(21)	94
Computadores	583	17	(3)	90	988	(249)	1.426
Benfeitorias	126	-	-	-	117	(51)	192
Pastagem	497	16	-	-	-	(56)	457
Total em operação	48.239	2.626	(194)	12.110	86.744	(9.899)	139.626
Imobilizado em andamento	52.318	57.108	-	14.195	(86.744)	-	36.877
Peças para reposição	3.485	163	-	945	-	-	4.593
Obras de arte	106	-	-	-	-	-	106
	<u>104.148</u>	<u>59.897</u>	<u>(194)</u>	<u>27.250</u>	<u>-</u>	<u>(9.899)</u>	<u>181.202</u>

Saldo contábil líquido	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.469	-	3.469	3.143	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3.537	(400)	3.137	3.463	(205)	3.258
Edifícios	29.180	(6.246)	22.934	28.159	(5.661)	22.498
Instalações	11.807	(5.214)	6.593	11.616	(4.844)	6.772
Máquinas e equipamentos	160.136	(40.851)	119.285	135.311	(36.857)	98.454
Ferramentas	4.898	(3.576)	1.322	4.512	(3.301)	1.211
Móveis e utensílios	6.545	(2.128)	4.417	3.908	(1.788)	2.120
Veículos	240	(156)	84	242	(148)	94
Computadores	2.537	(1.166)	1.371	2.438	(1.012)	1.426
Benfeitorias	398	(228)	170	393	(201)	192
Pastagem	1.473	(1.042)	431	1.470	(1.013)	457
Total em operação	224.220	(61.007)	163.213	194.655	(55.030)	139.625
Imobilizado em andamento	31.094	-	31.094	36.877	-	36.877
Peças para reposição	4.902	-	4.902	4.594	-	4.594
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
	<u>260.322</u>	<u>(61.007)</u>	<u>199.315</u>	<u>236.232</u>	<u>(55.030)</u>	<u>181.202</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**16 Intangível**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	116	162	1.389	947
Aquisições	19	13	225	575
Diferencial de participação (*)	-	-	-	76
(-) Amortização	(24)	(59)	(89)	(209)
<b>Saldo em 30 de junho/31 de dezembro</b>	<u>111</u>	<u>116</u>	<u>1.525</u>	<u>1.389</u>
<b>Em 31 de dezembro</b>				
Custo	541	522	2.605	2.380
(-) Amortização acumulada	(430)	(406)	(1.584)	(1.495)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>111</u>	<u>116</u>	<u>1.525</u>	<u>1.389</u>

(\*) Diferencial de participação na aquisição de ações da controlada em conjunta Latapack S.A. (8,14%).

**17 Empréstimos e financiamentos**

	<u>Taxa média de juros e comissões</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a	-	-	86.979	94.283
	3,05% a.a	-	-	-	-
Em dólares norte-americanos	5,6953 % a.a	58.317	62.571	58.317	62.571
<b>Moeda nacional</b>					
Pós-fixada	TJLP	-	-	641	696
Juros sobre financiamentos		3.435	1.545	4.046	2.245
		<u>61.752</u>	<u>64.116</u>	<u>149.983</u>	<u>159.795</u>
<b>Passivo circulante</b>		-	-	17.854	12.276
<b>Passivo não circulante</b>		<u>61.752</u>	<u>64.116</u>	<u>132.129</u>	<u>147.519</u>
		<u>61.752</u>	<u>64.116</u>	<u>149.982</u>	<u>159.795</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
2012	17.730	16.029	26.768	33.966
2013	14.674	16.029	36.069	38.863
2014	14.674	16.029	31.939	34.456
2015	14.674	16.029	31.939	34.456
2016	-	-	2.707	2.889
2017	-	-	2.707	2.889
	<b>61.752</b>	<b>64.116</b>	<b>132.129</b>	<b>147.519</b>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

**(a) Cláusula restritiva**

O contrato de financiamento de longo prazo com o International Finance Corporation - IFC obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, no montante de US\$ 51.501 mil, está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-ball.

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, pagamento de dividendos por um período de dois anos, iniciado em novembro de 2008.

Em 30 de junho de 2011, a controlada Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

**(b) Valor justo das dívidas**

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**18 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Fornecedores no País (a)	25	59	12.655	10.780
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	16	6.067
(-) Devolução a fornecedores	-	-	(139)	(39)
	<u>25</u>	<u>59</u>	<u>12.532</u>	<u>16.808</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball.

**19 Sinistros a liquidar - Consolidado**

A controlada PQ Seguros S.A., desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Saldo em 1º de janeiro	22.243	20.537
Adições	2.454	11.564
Baixas	(4.543)	(9.858)
Saldo em 30 de junho/31 de dezembro	<u>20.154</u>	<u>22.243</u>

**20 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - consolidado**

	<b>30 de Junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo em 1º de janeiro	1.553	1.528
Adições	6.583	8.219
Baixas	(1.973)	(8.194)
Saldo em 30 de junho/31 de dezembro	<u>6.163</u>	<u>1.553</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Débito original	607	893	770	893
Multa sobre débito	97	182	133	182
Juros de mora sobre débito	763	1464	871	1.464
	<u>1.467</u>	<u>2.539</u>	<u>1.774</u>	<u>2.539</u>
Desconto de juros e multa	(274)	(475)	(323)	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(1170)</u>	<u>(705)</u>	<u>(1.170)</u>
Pagamentos	583	894	746	894
Atualização monetária	(4)	(4)	(6)	(4)
	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>114</u>	<u>-</u>
	<u>669</u>	<u>890</u>	<u>854</u>	<u>890</u>
<b>Passivo circulante</b>	50	59	64	59
<b>Passivo não circulante</b>	<u>619</u>	<u>831</u>	<u>790</u>	<u>831</u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por Selic a partir de 29 de julho de 2011.

**22 Adiantamento de clientes - Consolidado**

O saldo de adiantamento de cliente, apresentado no passivo não circulante, corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante atualizado até 30 de junho de 2011 de R\$ 34.783 (US\$ 22.296 mil), em 31 de dezembro de 2010 R\$ 35.939 (US\$ 20.600 mil) em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23 Imposto de renda e contribuição  
social diferidos - consolidado**

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 30 de junho de 2011 totaliza um passivo líquido de R\$ 6.291.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Provisão para participação em lucros	601	1.170
Provisão para perdas de estoque	100	56
Provisão para devedores duvidosos	-	33
Provisão para contingências	132	78
Ajuste de avaliação patrimonial	(96)	-
Variação cambial - passiva	686	3.557
Variação cambial - ativa	(5.964)	(7.476)
Resultado hedge - ganho	1.448	(2.868)
Resultado hedge - perda	(3.174)	2.701
Outros	(24)	55
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(6.291)</b>	<b>(2.694)</b>
Ativo fiscal diferido	2.967	7.650
Passivo fiscal diferido	(9.258)	(10.344)
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(6.291)</b>	<b>(2.694)</b>

Durante o exercício de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball compensou a totalidade de seu prejuízo fiscal acumulado.

A Companhia e as controladas, exceto a Latapack-Ball, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	21.824	19.053	39.147	36.376
PQ Seguros S.A.	31.561	31.624	32.688	32.751
MSB Participações S.A.	17.109	17.099	17.109	17.099
Latapack S.A.	6.404	6.208	6.404	6.208
Latapack Participações S.A.	5.121	5.125	5.121	5.139
	<b>82.019</b>	<b>79.109</b>	<b>100.469</b>	<b>97.573</b>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**24 Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
<b>Classe</b>				
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial do exercício	1.398	1.356	3.669	2.984
Constituição de provisão	36	42	491	731
Reversão de provisão	-	-	(43)	(46)
Atualização da provisão	-	-	-	-
Saldo final do exercício	<u>1.434</u>	<u>1.398</u>	<u>4.117</u>	<u>3.669</u>
<b>Trabalhista (b)</b>				
Saldo inicial do exercício	87	101	318	332
Valores pagos	-	(28)	-	(28)
Atualização da provisão	-	14	-	14
Saldo final do exercício	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>318</u>	<u>318</u>
<b>Administrativa (c)</b>				
Saldo inicial do exercício	447	447	802	802
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
<b>Total de provisões para contingências</b>	1.968	1.932	5.237	4.789
<b>Valores depositados judicialmente</b>	(1.060)	(1.065)	(3.366)	(3.119)
<b>Provisão para contingências, líquida</b>	<u>908</u>	<u>867</u>	<u>1.871</u>	<u>1.670</u>

**(a) Contingenciais tributárias**

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.366 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.119). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Demais contingências**

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

**25 Cobertura de seguros**

A companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 157.976 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 195.047).

**26 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2008 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2008 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

**(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

**(c) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

**(d) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

**(e) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 Dividendos e apropriações dos  
lucros - controladora**

	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Lucro líquido do exercício	27.906
Baixa do deságio em investimentos	3.003
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(1.546)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>29.363</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>7.341</u>
Lucro não realizado (25%)	
Sobre deságio baixado de investimentos	(751)
Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	<u>(7.174)</u>
	<u>(7.925)</u>
Reserva de lucros a realizar	(7.341)
Reserva de dividendos	<u>-</u>
Lucro ajustado destinado a reserva de lucros	<u>22.022</u>

**28 Imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de junho de 2011 e 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>15.511</u>	<u>12.614</u>
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(17.376)	(13.695)
Redução ao valor recuperável	1.280	-
Operação no mercado a termo	1.746	-
Doações e patrocínios não dedutíveis	54	140
Despesas não dedutíveis	234	9
Despesas com provisões judiciais	37	42
Variação cambial ativa	(4.253)	-
Outras adições / (exclusões)	<u>8</u>	<u>(43)</u>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</b>	<u>(2.759)</u>	<u>(933)</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(1.671)	(1.154)
Latapack Participações Ltda.	(2)	(1)
Pin Agropecuária Ltda.	(33)	(18)
PQ Seguros S.A.	<u>(46)</u>	<u>(155)</u>
	<u>(1.752)</u>	<u>(1.328)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>20.730</u>	<u>15.477</u>
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(7.048)	(5.262)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	<u>1.795</u>	<u>2.480</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(5.253)</u>	<u>(2.782)</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(1.752)	(1.328)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	<u>(3.501)</u>	<u>(1.454)</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****29 Receita**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	484	385	157.465	118.223
Dedução da receita bruta	(69)	(55)	(54.591)	(40.548)
	<u>415</u>	<u>330</u>	<u>102.874</u>	<u>77.675</u>

**30 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>
Salários e ordenados	974	900	3.733	2.484
Benefícios mensalistas	271	225	1.312	878
Frete	-	-	317	197
Honorários	64	86	270	434
Serviços terceirizados	220	210	1.227	1.346
Desps. viagens e entretenimento	27	60	421	265
Relações com empregados	-	-	538	309
Despesas de escritório	68	64	520	321
Despesas com expatriados	-	-	366	88
Despesas de publicação	197	46	303	176
Utilidades	39	-	108	12
Suprimento diversos	-	59	(2)	80
Leasing e alugueis	-	44	93	77
Depreciações e amortizações	74	85	279	200
Seguros	-	21	29	76
Manutenção e reparos	-	2	70	44
Impostos e taxas	195	59	874	675
Doações	390	400	390	400
Despesas judiciais	-	-	293	-
Obras	-	-	39	-
Convênio DPVAT	-	-	838	754
Impostos s/remessas	-	-	-	1
Impostos incidentes sobre vendas	-	-	-	5
Outras despesas	<u>274</u>	<u>6</u>	<u>350</u>	<u>215</u>
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<u>2.793</u>	<u>2.267</u>	<u>12.368</u>	<u>9.037</u>

**Notas Explicativas****Participações Industriais do Nordeste S.A.  
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**31 Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>	<b>30 de junho de 2011</b>	<b>30 de junho de 2010</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.890)	-	(3.969)	(1.245)
Juros sobre operações de hedge	(1.746)	-	(6.360)	(2.996)
Juros com adiantamentos de clientes	-	-	(193)	-
Perdas sobre operações de derivativos	-	-	(987)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(968)	(8)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(3.637)</b>	<b>(2)</b>	<b>(12.477)</b>	<b>(4.249)</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	228	161	4.717	2.909
Juros de operações com partes relacionadas	70	146	70	-
Juros recebidos	-	-	287	184
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	2.714	2.641
Dividendos e JCP recebidos	-	-	98	687
Outras receitas financeiras	-	-	166	33
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>298</b>	<b>307</b>	<b>8.052</b>	<b>6.454</b>
<b>Variações monetárias e cambiais</b>				
Varição monetária impostos federais, líquidas	(22)	60	18	73
Varição monetária ativa (passiva) sobre JCP	44	37	(6)	3
Varição monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.129)	(805)
Variações cambiais passivas	-	-	(2.017)	(6.840)
Variações cambiais ativas	4.253	-	14.009	7.420
<b>Total variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>4.275</b>	<b>97</b>	<b>10.839</b>	<b>(149)</b>
	<b>936</b>	<b>402</b>	<b>6.414</b>	<b>2.056</b>

**32 Despesas com vendas**

Refere-se substancialmente pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

## Notas Explicativas

## Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 33 Resultado por segmento - consolidado

	<b>30 de junho de 2011</b>					
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Vendas de terrenos</b>	<b> Outros negócios</b>	<b> Total</b>
<b>Receita bruta das vendas</b>	-	100.954	-	935	-	101.889
Vendas de mercadorias e terrenos	-	100.954	-	935	-	101.889
Custo dos produtos vendidos	-	(75.612)	-	(124)	-	(75.736)
<b>Lucro bruto</b>	-	25.342	-	811	-	26.153
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	(2.367)	(2.898)	263	(411)	(10)	(5.423)
Receita de prêmios de seguros	-	-	1.718	-	-	1.718
Rendas de prestação de serviços	338	-	-	-	-	338
Renda de aluguel	-	-	647	-	-	647
Despesas tributárias	(195)	(14)	(656)	(2)	-	(867)
Despesas com vendas	-	(994)	-	(73)	-	(1.067)
Despesas operacionais, líquidas	(2.568)	(6.442)	(2.270)	(458)	(20)	(11.758)
Resultado financeiro	879	4.597	847	81	10	6.414
Outras receitas	460	50	11	43	-	564
Outras despesas	(1.281)	(95)	(34)	(2)	-	(1.412)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(2.367)	22.444	263	400	(10)	20.730
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.174)	(46)	(33)	-	(5.253)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	-	26	-	8	34
<b>Resultado do período</b>	<u>(2.367)</u>	<u>17.270</u>	<u>243</u>	<u>367</u>	<u>(2)</u>	<u>15.511</u>
	<b>30 de junho de 2010</b>					
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Vendas de terrenos</b>	<b> Outros negócios</b>	<b> Total</b>
<b>Receita bruta das vendas</b>	-	75.917	-	864	-	76.791
Vendas de mercadorias e terrenos	-	75.917	-	864	-	76.781
Custo dos produtos vendidos	-	(56.347)	-	(38)	-	(56.385)
<b>Lucro bruto</b>	-	19.570	-	826	-	20.396
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	(1.349)	(4.019)	1.394	(572)	(6)	(4.552)
Receita de prêmios de seguros, líquidas	-	-	2.034	-	-	2.034
Renda de prestação de serviços	223	-	-	-	-	223
Renda de aluguel	-	-	671	-	-	671
Sinistros retidos	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(59)	-	(232)	(20)	-	(311)
Despesas com vendas	-	(726)	-	-	-	(726)
Despesas operacionais, líquidas	(1.932)	(3.548)	(2.307)	(558)	(14)	(8.359)
Resultado financeiro	365	449	1.228	6	8	2.056
Outras despesas	-	(194)	-	-	-	(194)
Outras receitas	54	-	-	-	-	54
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(1.349)	15.551	1.394	254	(6)	15.844
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.609)	(155)	(18)	-	(2.782)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	-	(86)	-	5	(81)
<b>Resultado do período</b>	<u>(1.596)</u>	<u>12.942</u>	<u>1.033</u>	<u>236</u>	<u>(1)</u>	<u>12.614</u>

\* \* \*

## Notas Explicativas

### **Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

#### **Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

#### **Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-o S-BA

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão  
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Participações Industriais do Nordeste S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes  
aos trimestres comparativos

O exame do balanço patrimonial individual e consolidado da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2010 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão datados de 25 de março e 16 de maio de 2011, respectivamente, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Maria Salete Garcia Pinheiro  
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.